


▶ AGENDA

▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, se reúne, em Brasília, com os presidentes de 11 agências reguladoras. Além disso, Guedes recebe o presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara, deputado

Felipe Francischini (PSL-PR).
▶ **JUROS.** O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central anuncia decisão sobre a taxa de juros. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve (o banco central do país), também divulga decisão

de política monetária.
▶ **TRABALHO.** O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) apresenta, no Rio, Carta de Conjuntura sobre o mercado de trabalho.
▶ **IGP-M.** A FGV revela a segunda prévia do IGP-M referente a setembro.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 7021

WWW.BROADCAST.COM.BR

18/09/2019

Senado corta benesses a partidos, mas fundo eleitoral pode crescer

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



Um projeto que permite elevar o valor destinado ao fundo eleitoral, principal fonte de recursos para as campanhas políticas, foi aprovado ontem pelo Senado. Segundo o relator da proposta, senador **Weverton Rocha** (PDT-MA), houve compromisso de deputados e senadores de destinar R\$ 1,71 bilhão ao fundo, o mesmo valor de 2018. Esse acordo, no entanto, não consta no texto. Conforme Rocha, a Comissão de Orçamento do Congresso é que vai colocar a promessa no papel. O projeto que chegou ao Senado também trazia benesses aos partidos, como o afrouxamento da aplicação de multas por desaprovação de contas, o que poderia facilitar a caixa 2, e anistia a multas aplicadas em processos na Justiça Eleitoral. Os senadores, porém, recusaram de aprovar essas mudanças por causa da repercussão negativa. O projeto volta agora para a Câmara, que deverá apreciá-lo novamente no plenário.

Raquel Dodge cita político como suspeito no caso Marielle

Em seu último dia no cargo, a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, pediu ontem a federalização do inquérito sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes, sob alegação de “ine-

ficiência” na apuração pela esfera estadual. Além disso, solicitou a investigação do conselheiro afastado do Tribunal de Contas do Estado do Rio Domingos Brazão como suspeito de ser mandante, e o denunciou à Justiça por obstrução.

MP do Rio defende foro especial para Flávio Bolsonaro

A procuradora do Ministério Público do Rio Soraya Gaya deu parecer favorável para que o senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) tenha direito a foro especial na investigação sobre prática de “rachadi-

nha” na época em que ele era deputado estadual. Se a 3ª Câmara Criminal acatar o pedido da defesa endossado pelo MP, o processo sairá da alçada do juiz Flávio Nicolau, que tem fama de linha-dura.

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Senado corta benesses a partidos, mas fundo eleitoral pode crescer

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Sob pressão, Senado recua e não muda regra eleitoral

VALOR ECONÔMICO (SP):

Desindexação do salário mínimo sofre resistências

O GLOBO (RJ):

Senado desiste de afrouxar regras aos partidos

ZERO HORA (RS):

Senado recua em projeto que afrouxa regra eleitoral

A TARDE (BA):

Dodge deixa cargo com ação no caso Marielle

JORNAL DO COMMERCI (PE):

Sob pressão, Senado rejeita flexibilização da lei eleitoral

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Com eleição em Israel indefinida, Netanyahu parece em perigo

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Arábia Saudita se prepara para retomar no fim do mês níveis normais de produção

FINANCIAL TIMES (RU):

Gates diz que adeptos do desinvestimento em combustível fóssil estão perdendo tempo

EL PAÍS (ESP):

Falta de acordo entre partidos obriga a realização de novas eleições


**SUMMIT
AGRONEGÓCIO
BRASIL 2019**
TECNOLOGIA NO CAMPO
RESERVE ESTA DATA 13 DE NOVEMBRO

Realização



Patrocínio



Apoio





Governo pode desistir de alívio no IR

AGÊNCIA BRASIL



Sem apoio para a criação de uma nova CPMF, o governo agora quebra a cabeça para conseguir uma fonte de recursos capaz de compensar a chamada desoneração da folha na proposta de reforma tributária que ainda vai enviar ao Congresso. A equipe do ministro da Economia, **Paulo Guedes**, vê na medida a maior aposta para a retomada do

emprego. Uma das alternativas é desistir de reduzir as alíquotas do Imposto de Renda e de ampliar a faixa que é isenta. Assim, a perda na arrecadação seria menor, o que permitiria pôr em prática a desoneração. O pacote de bondades no IR, porém, foi um pedido do presidente Jair Bolsonaro. Também há a possibilidade de se aumentar a alíquota do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) - prevista em 25% -, que vai fundir vários tributos que incidem sobre o consumo em um só.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

"IVA É UMA TEMPESTADE PERFEITA", AFIRMA EX-SECRETÁRIO DA RECEITA
A INSTITUIÇÃO DO IMPOSTO SOBRE VALOR AGREGADO (IVA) CRIARIA "UMA TEMPESTADE PERFEITA DA SONEGAÇÃO", SEGUNDO O EX-SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL EVERARDO MACIEL. EM ENTREVISTA AO VALOR ECONÔMICO, MACIEL AVALIA QUE AMBAS AS PROPOSTAS DE REFORMA TRIBUTÁRIA EM TRÂMITE NO CONGRESSO SÃO FRUTO DE UM "DIAGNÓSTICO MALFEITO" E QUE A UNIFICAÇÃO DOS TRIBUTOS ATINGIRIA A CLASSE MÉDIA "DE UMA FORMA MORTAL". PARA ELE, A ALÍQUOTA ÚNICA SOBRE CONSUMO ELEVARIA FORTEMENTE PREÇOS EM SETORES COMO EDUCAÇÃO, AGRICULTURA, CONSTRUÇÃO CIVIL E IMÓVEIS, INCENTIVANDO A SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS.

Reforma da Previdência de militares pode incluir PMs

A equipe econômica negocia a inclusão dos policiais militares e dos bombeiros na reforma da Previdência por meio do projeto de lei que trata das regras das Forças Armadas. A articulação já tem o apoio de governadores e de representantes das próprias categorias. Em troca do endurecimento das regras de inatividade, porém, os PMs e bombeiros querem a garantia de que passarão para a reserva com salários integrais e reajustes iguais aos da ativa. Eles almejam também alíquotas menores de contribuição.

Os governos estaduais ficaram de fora da reforma da Previdência, que atingia os civis e também vinculava os PMs e bombeiros às regras das Forças Armadas. Caso a articulação avance desta vez, os militares estaduais serão reincluídos diretamente no projeto de lei.

Brasileiro já pagou R\$ 32 bi em taxas extras na conta de luz

As bandeiras tarifárias, taxas incluídas mensalmente na conta de luz, já custaram R\$ 32,24 bilhões aos consumidores de todo o País desde 2015, quando entraram em vigor. O valor soma tudo o que foi pago de 2015 a junho de 2019, além da previsão de custo até dezembro. Os dados são da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que avalia o impacto financeiro das cobranças para evitar rombos no setor elétrico, por causa dos períodos críticos de seca e da consequente baixa nos níveis das hidrelétricas.

Petróleo cai 6,5%, depois de sauditas retomarem oferta

Os contratos futuros de petróleo fecharam em queda ontem, em meio a especulações, posteriormente confirmadas, de retomada da oferta pela Arábia Saudita, após o ataque a refinarias da Saudi Aramco no fim de semana. Em Londres, o barril do petróleo Brent para novembro recuou 6,5%, a US\$ 64,55. O diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Décio Oddone, afirmou que "não há motivos para preocupação com abastecimento, muito menos para aumentos de preços".

► MERCADO FINANCEIRO

Ibovespa avança 0,90% com recuo do petróleo

A retomada da oferta de petróleo pela Arábia Saudita e a expectativa com um novo corte da taxa Selic, na reunião de hoje do Copom, reanimaram o mercado acionário. O Índice Bovespa avançou 0,90% ontem, para 104.616,86 pontos. As altas dos setores financeiro, varejista, de construção e de companhias aéreas - com destaque para Bradesco PN (+2,67%) e Azul PN (+3,09%) - anularam as baixas de Petrobras PN (-1,32%) e Petrobras ON (-1,55%). Apesar do recuo da petrolífera, a normalização da oferta saudita amenizou temores de que uma elevação continuada dos preços do petróleo afetem a inflação e o crescimento. As bolsas de Nova York operaram sob a expectativa do anúncio, hoje, da decisão do Federal Reserve (o banco central americano) sobre as taxas de juros: Dow Jones sobriu 0,13%, Nasdaq avançou 0,40% e S&P 500 ganhou 0,26%.

No mercado cambial, o dólar chegou a bater nos R\$ 4,11 pela manhã, mas passou a cair à tarde e fechou com perda de 0,29%, a R\$ 4,0773.

No mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2020 fechou com taxa de 5,195%, de 5,216% no ajuste da véspera, e a do DI para janeiro de 2021 caiu de 5,268% para 5,210%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - SETEMBRO	0,11%
IGPM-FGV - 1ª PRÉVIA/SETEMBRO	-0,60%
IPC-FIPE - 1ª QUAD./SETEMBRO	0,29%
TR PRÉ (16/09)	0,0000%
TBF (16/09)	0,4256%
IBOVESPA (17/09)	0,90%; R\$ 15,825 BI
POUPANÇA NOVA (19/09)	0,3434%
CDB PRÉ 30 DIAS (17/09)	0,05156/0,05283
CDB PRÉ 62 DIAS (17/09)	0,05081/0,05181
CDI ACUMULADO MÊS (17/09)	0,27%
CDI ANUALIZADO (17/09)	5,90%
DÓLAR COMERCIAL (17/09)	R\$ 4,0768/R\$ 4,0773
DÓLAR TURISMO (17/09)	R\$ 4,0670/R\$ 4,2230
EURO TURISMO (17/09)	R\$ 4,5270/R\$ 4,7030
DÓLAR PAPEL SP (17/09)	R\$ 4,1533/R\$ 4,2533



Juíza Selma apresentou emenda a lei que poderia beneficiá-la no TSE

A senadora **Juíza Selma** (PSL-MT) apresentou uma emenda ao projeto de lei dos partidos que abria brecha para beneficiá-la em processo eleitoral que pode resultar na cassação do seu mandato. Após ser questionada pelo jornal *O Estado de S. Paulo* sobre a inclusão, a senadora recuou e retirou a sugestão de emenda. Se a proposta da senadora fosse acatada, não apenas os partidos, mas também os candidatos seriam beneficiados com regras mais brandas de punições e fiscalização pela Justiça Eleitoral. Os candidatos, por exemplo, poderiam refazer suas prestações



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

de contas enquanto eventual processo contra eles não tiver sido julgado em última instância. A senadora teve o mandato cassado pelo TRE do Mato Grosso por suspeita de caixa 2 e aguarda julgamento do TSE.

Há risco de viagem de Bolsonaro a Nova York ser cancelada

Assessores de Jair Bolsonaro afirmaram que há um “risco pequeno” de a viagem do presidente a Nova York ser cancelada, “mas ele existe”. Bolsonaro, que foi submetido a uma cirurgia de hérnia no dia 8, tem viagem marcada para os Estados Unidos, onde deve discursar na abertura da Assembleia-Geral da ONU, no dia 24. Bolsonaro teria manifestado

uma pequena piora no quadro clínico ontem, segundo um assessor. Caso confirme a presença no evento, o presidente deve viajar ainda com pontos, em dieta pastosa e com uma série de outras restrições. O porta-voz da Presidência da República, Rêgo Barros, disse ontem que a decisão final sobre a viagem cabe aos médicos do presidente.

Dodge contesta decisões de Bolsonaro no último dia

No último dia do seu mandato, a procuradora-geral da República, Raquel Dodge, enviou ontem um parecer pedindo que o Supremo Tribunal Federal (STF) declare a inconstitucionalidade de seis decretos do governo Jair Bolsonaro que alteraram as regras de porte e posse de armas. Em outra frente, Dodge apresentou também três ações ao Supremo que contestam outras iniciativas do governo federal: o Escola sem Partido e mudanças promovidas nas composições dos conselhos nacionais do meio ambiente (Conama) e dos direitos da criança e adolescente (Conanda). Nas últimas semanas, Raquel fez gestos de aproximação com o Palácio do Planalto, mas ainda assim Bolsonaro decidiu não reconduzir a procuradora-geral para mais dois anos de mandato.

INTERNACIONAL

Netanyahu não terá maioria no Parlamento, indica apuração

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, não vai conseguir obter maioria no Parlamento do país, indicam resultados parciais da apuração das eleições realizadas ontem. Com isso, o premiê deverá iniciar um período de negociações para tentar formar uma coalizão. Os primeiros resultados mostram que o partido de Netanyahu, o conservador Likud, obteve 32 cadeiras no Parlamento, mesmo número do partido Azul e Branco, do centrista Benny Gantz. As alianças “naturais” do premiê, com religiosos e ultranacionalistas, somam apenas 56 dos 120 assentos no Legislativo.

EUA analisam destruição de drone antes de retaliar Irã

Analistas de inteligência e investigadores militares dos Estados Unidos estão examinando destroços na Arábia Saudita para tentar determinar a origem e o trajeto de voo dos mísseis lançados contra uma refinaria e um campo de petróleo, no fim de semana. Os ataques foram reivindicados pelos rebeldes houthis, que lutam no Iêmen, mas tanto sauditas quanto americanos responsabilizam o Irã - que nega envolvimento.

Além das imagens de satélite do campo de petróleo e da refinaria da Aramco, rotas encontradas por radar também estão sendo revisadas. O mais importante, porém, ainda são as partes dos mísseis encontradas nos locais - um deles está quase intacto, segundo autoridades americanas. Ontem, oficiais dos EUA afirmaram que já identificaram que os mísseis foram lançados do sul do Irã.

Fracasso em montagem de governo leva Espanha às urnas

Após consultar os partidos políticos, o rei Felipe, da Espanha, confirmou ontem que não há candidato que tenha o apoio necessário para formar um novo governo. Assim, a Espanha está próxima da quarta eleição em quatro anos. Se não houver avanço, uma nova eleição será realizada em 10 de novembro.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

**COLLOR DIZ QUE “QUESTÃO IDEOLÓGICA”
DIVIDE O PAÍS E ATRAPALHA O GOVERNO**
PARA O EX-PRESIDENTE E SENADOR FERNANDO COLLOR DE MELLO (PROS-AL), JAIR BOLSONARO “GANHARIA MUITO” SE ABANDONASSE O VIÉS IDEOLÓGICO DE SEU GOVERNO. “CADA VEZ QUE SE COLOCA A QUESTÃO IDEOLÓGICA VOCÊ DIVIDE (O PAÍS)”, AFIRMOU COLLOR À FOLHA DE S. PAULO. O EX-PRESIDENTE SE DISSE PREOCUPADO COM A FRACA BASE DE APOIO A BOLSONARO NO CONGRESSO, O QUE PODE CAUSAR “SERÍSSIMAS DIFICULDADES” AO GOVERNO. COLLOR CRITICOU AINDA A RETÓRICA AGRESSIVA ADOTADA POR BOLSONARO CONTRA LÍDERES INTERNACIONAIS E DISSE QUE A INFLUÊNCIA DE SEUS FILHOS NO GOVERNO É PREJUDICIAL À ADMINISTRAÇÃO.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Bolsonaro sanciona a posse ampliada de arma de fogo em propriedade rural

No primeiro dia de retorno ao cargo, o presidente **Jair Bolsonaro** sancionou ontem a posse estendida de arma de fogo em áreas rurais. A nova regra, aprovada pelo Congresso em agosto, permite carregar a arma por toda a propriedade, e não apenas na sede do imóvel rural, como era previsto. É a primeira norma pró-armas aprovada no Congresso desde o início da gestão de Bolsonaro, que tem esse tema como uma das suas principais bandeiras. Em processo de recuperação após cirurgia no abdome, Bolsonaro sancionou a proposta em evento fechado no Palácio



da Alvorada. Ministros e parlamentares participaram da rápida cerimônia. Entre os participantes estavam os ministros Fernando Azevedo, da Defesa, e Augusto Heleno, do Gabinete de Segurança Institucional.

Agressor terá de ressarcir SUS por violência doméstica

O presidente Jair Bolsonaro sancionou ontem uma lei que prevê a responsabilidade de o agressor ressarcir os custos relacionados aos serviços de saúde prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) às vítimas de violência doméstica e familiar. O projeto foi aprovado em agosto pela Câmara. Segundo o texto, o agressor que, por ação ou omissão, causar lesão, violência física, sexual ou psicológica e dano moral ou patrimonial à mulher será obrigado a ressarcir todos os danos causados, incluindo os custos dos serviços de saúde prestados pelo SUS para o total tratamento das vítimas. O dinheiro deverá ir para o fundo de saúde do ente federado responsável pelas unidades de saúde que prestaram os serviços. O Brasil registrou 180 casos de estupro e 720 agressões em contexto de violência doméstica por dia em 2018.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

TREMBANO É SEQUESTRADO POR BANDO ARMADO NO RIO DE JANEIRO
SEIS HOMENS ARMADOS COM FUZIS SEQUESTRARAM UM TREM NO SUBÚRBO DO RIO DE JANEIRO E ORDENARAM QUE O MAQUINISTA FIZESSE UMA PARADA NÃO PROGRAMADA. O CASO OCORREU ANTES, SEGUNDO O JORNAL O GLOBO. OS PASSAGEIROS NÃO PERCEBERAM A AÇÃO DO BANDO, QUE INGRESSOU NA CABINE DO MAQUINISTA. A COMPOSIÇÃO DO RAMAL DE SARACURUNA DO SISTEMA OPERADO PELA SUPERVIA FOI ABORDADA PELOS BANDIDOS POR VOLTA DAS 6H30, NA ESTAÇÃO DE MANGUINHOS. APÓS TRÊS QUILOMETROS, ELES ORDENARAM QUE O MAQUINISTA FIZESSE UMA PARADA NÃO PROGRAMADA E DESEMBARCARAM.

Ministério da Saúde deve reduzir verba para vacinas em 2020

Em meio a um surto de sarampo e com a previsão de alta nos casos de febre amarela no próximo verão, o Ministério da Saúde deverá reduzir em R\$ 393,7 milhões as despesas com compra e distribuição de vacinas em 2020. A proposta de corte está no projeto de lei

orçamentária enviado pelo governo federal ao Congresso no fim de agosto. O documento ainda precisa ser aprovado pelo Legislativo. O governo pretende gastar cerca de R\$ 4,9 bilhões no ano que vem com vacinas, 7% a menos do que neste ano (R\$ 5,3 bilhões).

ESPORTES

Internacional e Athletico-PR decidem hoje a Copa do Brasil

O Internacional recebe hoje, às 21h30, no Beira-Rio, o Athletico Paranaense, na decisão da Copa do Brasil. No primeiro jogo, em Curitiba, na semana passada, os donos da casa venceram por 1 a 0 - jogam, portanto, pelo empate. Os gaúchos buscam o bicampeonato no torneio, que já conquistaram em 1992. Já o Athletico levantará a taça pela primeira vez na história, se for campeão. O Internacional confia no retrospecto recente no Beira-Rio - 79,4% de aproveitamento em 27 jogos na temporada - para buscar a virada. O campeão terá direito a uma vaga direta na Copa Libertadores de 2020.

Corinthians inicia disputa por vaga na final da Sul-Americana

Com a taça do Brasileirão distante, resta ao Corinthians brigar pela conquista inédita da Copa Sul-Americana. Hoje, às 21h30, o time tem um importante duelo para se manter na briga pelo título: receberá o Independiente Del Valle, do Equador, no Itaquerao, na partida de ida da semifinal. O time de Fábio Carille está invicto até aqui na Sul-Americana: em oito jogos, venceu quatro e empatou quatro. O zagueiro Manoel e o lateral Danilo Avelar, recuperados de contusões, deverão retornar à equipe. Quem se classificar vai enfrentar Atlético Mineiro ou Colón, da Argentina, na final.

Doze dos 20 clubes da Série A querem mudanças no VAR

Após o primeiro turno de utilização do árbitro de vídeo (VAR) no Campeonato Brasileiro, 12 dos 20 clubes da Série A defende mudanças no sistema, segundo levantamento do jornal *O Estado de S. Paulo*. O pedido principal é a liberação das imagens revistas no vídeo e do áudio das conversas entre o árbitro de campo e os auxiliares da cabine. Os cartolas também querem que os torcedores no estádio saibam o que está sendo analisado pelos juizes.

